

## Redação

### INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, o tema proposto e elabore a sua Redação, contendo entre 20 (vinte) e 30 (trinta) linhas, mas não ultrapasse os limites da **Folha de Redação**.
- Escreva a sua Redação no espaço reservado ao rascunho e transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Se desejar, coloque um título, cuja linha será incluída entre o limite recomendado.
- Não utilize letra de forma ou de imprensa.

### Será anulada a Redação

- afastada totalmente do tema;
- apresentada sob forma de verso;
- assinada fora do local apropriado ou com qualquer sinal que a identifique;
- escrita a lápis, parcial ou totalmente;
- redigida na Folha de Rascunho;
- construída sobre forma não articulada textualmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas etc.)

### Texto motivador:

I.

Atualmente, a prática de assistencialismo é uma constante no cenário político brasileiro, fato que desvirtua a busca por um Estado Democrático de Direito. Tanto esforço para a instauração desse Estado pode ser derrocado pela opressão das liberdades civis e, a partir disso, ferir um preceito constitucional. A salvaguarda dos direitos fundamentais previstos na Constituição de 1988 é um pressuposto para que seja estabelecida a democracia e, conseqüentemente, que os indivíduos sejam autônomos e capazes de se organizar politicamente.

Todavia, não é o que se vê diante da submissão dos mais desfavorecidos perante o titular das ações de caráter assistencialista. O necessitado passa a ter uma relação de gratidão com esse titular, e é exatamente este o vínculo que se procura criar, pois só assim os assistidos retribuirão eleitoralmente a atenção; por isso, os assistidos são dependentes, não devendo se organizar autonomamente e, tampouco, expressar demandas políticas. Evidencia-se nessa relação a supressão da liberdade do homem dominado.

Disponível em: <https://conteudojuridico.com.br/consulta/Artigos/46455/as-politicas-assistencialistas-e-o-pensamento-de-hannah-arendt> Acesso em: 20 nov. 2019.

II.

Desigualdade social...

Um morava na Rua do Meio.

O outro no meio da rua.

(Jessier Quirino)

### Proposta de redação

Considere as mensagens em destaque como motivação e, a seguir, usando a norma-padrão da língua portuguesa, construa um texto dissertativo-argumentativo, em que exponha suas ideias, de forma clara e persuasiva, sobre o seguinte tema:

**“Num país dividido entre poucos ricos e muitos pobres, a forma de promover justiça social não pode ser apenas o assistencialismo.”**

(José Serra)

## Português

### Questões de 1 a 20

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

#### QUESTÕES de 1 a 7

TEXTO:

De acordo com a ciência da biologia, as pessoas não foram “criadas”; elas evoluíram. E certamente não evoluíram para ser “iguais”. A ideia de igualdade está intrinsecamente ligada à ideia de criação. Os norte-americanos tiraram a ideia de igualdade do cristianismo, que afirma que todo indivíduo tem uma alma de origem divina e que todas as almas são iguais diante de Deus. No entanto, se não acreditamos nos mitos cristãos sobre Deus, criação e almas, o que significa dizer que todas as almas são “iguais”? A evolução se baseia na diferença, e não na igualdade. Cada pessoa carrega um código genético um pouco diferente e é exposta, desde o nascimento, a diferentes influências ambientais. Isso leva ao desenvolvimento de diferentes qualidades que carregam consigo diferentes chances de sobrevivências. Portanto, “são criadas iguais” deveria ser traduzida como “evoluíram de forma diferente”.

Assim, como as pessoas nunca foram criadas, tampouco, de acordo com a ciência da biologia, existe um “Criador” que as tenha “dotado” de alguma coisa. Há apenas um processo evolutivo cego, destituído de propósito, levando ao nascimento de indivíduos. “São dotados por seu Criador” deveria ser traduzido simplesmente como “nasceram”.

Igualmente, não existem direitos na biologia. Há apenas órgãos, habilidades e características. Os pássaros voam não porque têm o direito de voar, mas porque têm asas. E não é verdade que esses órgãos, habilidades e características são “inalienáveis”. Muitos deles passam por mutações constantes e podem muito bem se perder completamente com o tempo. O avestruz é uma ave que perdeu a capacidade de voar. Portanto, “direitos inalienáveis” deveria ser traduzido como “características mutáveis”.

E quais são as características que evoluíram nos humanos? “Vida”, certamente. Mas “liberdade”? Isso não existe na biologia. Assim como igualdade, direitos e empresas de responsabilidade limitada, a liberdade é algo que as pessoas inventam e que só existe em nossa imaginação. De uma perspectiva biológica, não faz sentido dizer que os humanos em sociedades democráticas são livres, ao passo que os humanos em sociedades ditatoriais não o são. E quanto à “felicidade”? Até o momento as pesquisas biológicas foram incapazes de propor uma definição clara de felicidade ou uma maneira de medi-la objetivamente. A maioria dos estudos biológicos reconhece apenas a existência de prazer, que é mais facilmente definido e medido. Portanto, “a vida, a liberdade e a procura da felicidade” deveriam ser traduzidas como “a vida e a procura do prazer”.

HARARI, Yuval Noah. Uma ordem imaginada. **Sapiens**: uma breve história da humanidade. 33ª ed. Porto Alegre, RS: L &PM, 2018. p. 117-118.

#### QUESTÃO 1

Segundo as análises de Yuval Noah Harari, professor israelense, pode-se afirmar que suas ideias acerca do homem e de sua história estão sob a luz

- A) dos ensinamentos religiosos que absorveu em Jerusalém, capital religiosa de Israel.
- B) da diversidade de seres vivos que habitam a Terra e suas respectivas habilidades.
- C) dos estudos científicos sobre a crescente desigualdade social em vários países do mundo.
- D) do seu ceticismo religioso sobre a criação humana, apesar da sua origem.
- E) de uma visão cientificista e imparcial sobre a vida na Terra.

#### QUESTÃO 2

Segundo as ideias do texto, igualdade e direito não são compatíveis porque

- A) a presença do homem nas mais distintas regiões não se deu simultaneamente.
- B) o direito individual de cidadania, esse sim inalienável, fica subtraído em prol de uma coletividade.
- C) a condição singular e intransferível de cada ser autossuficiente é desconsiderada.
- D) os estudos da biologia que comprovam a igualdade fisiológica de uma mesma espécie fica ignorada.
- E) a ideia de criação imposta pelo cristianismo contradiz a condição de liberdade.

#### QUESTÃO 3

*“A desigualdade dos direitos é a primeira condição para que haja direitos.”*

(Friedrich Wilhelm Nietzsche)

Interpretando o pensamento nietzschiano destacado, pode-se afirmar uma proximidade de ideia entre esse e as ideias do texto à medida que ambos

- A) igualam as palavras desigualdade e igualdade como direitos.
- B) desfazem o mito da desigualdade de direitos como injustiça.
- C) reafirmam a condição de igualdade como princípio do direito.
- D) ressignificam o conceito de direitos baseado na condição de igualdade.
- E) lutam pela desigualdade dos direitos sob a luz da justiça divina.

QUESTÃO 4

Para o autor de **Sapiens**, liberdade, direitos e felicidade são conceitos abstratos que

- A) promovem a rivalidade entre os homens de diferentes condições político-sociais.
- B) precisam ser respeitados para se construir uma sociedade justa em qualquer situação de governo.
- C) fazem uma diferença para o estado de alma dentro de uma perspectiva biológica.
- D) limitam a percepção das relações humanas, uma vez que esses são estados subjetivos.
- E) facilitam a convivência social, desde que se respeitem a individualidade de cada ser.

QUESTÃO 5

Em relação aos elementos conectores conjuntivos e preposicionais, é correto afirmar:

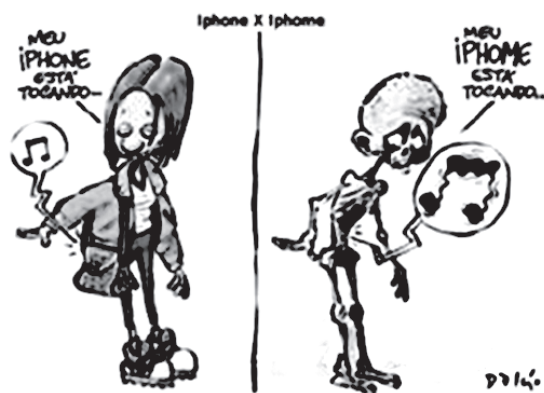
- A) As locuções prepositivas “De acordo com” (l. 1) e “diante de” (l. 8) expressam o mesmo sentido semântico.
- B) “No entanto” (l. 8) indica explicação da mesma forma que “Portanto” (l. 17).
- C) “como” (l. 18) e “Assim” (l. 19) expressam similaridade.
- D) “como” (l. 19) e “tampouco” (l. 20) revelam antagonismo de uma mesma ideia.
- E) “por” (l. 24) remete a um sujeito passivo e “por” (l. 31) indica ideia de meio.

QUESTÃO 6

A alternativa em que se registra uma oração com função substantiva é a

- A) “que todo indivíduo tem uma alma de origem divina” (l. 6-7).
- B) “se não acreditamos nos mitos cristãos sobre Deus” (l. 8-9).
- C) “que carregam consigo diferentes chances de sobrevivências.” (l. 16-17).
- D) “porque têm o direito de voar” (l. 28).
- E) “ao passo que os humanos em sociedades ditatoriais não o são.” (l. 43-44).

QUESTÃO 7



ESTUDANDO pensamentos sociais. Disponível em: <<https://www.google.com/search?>>. Acesso em: 19 nov. 2019. passagem do texto de Yuval que **contradiz** a realidade apresentada pela charge é

- A) “E certamente não evoluíram para ser 'iguais' ”. (l. 2-3).
- B) “Igualmente, não existem direitos na biologia. Há apenas órgãos, habilidades e características.” (l. 26-27).
- C) “E não é verdade que esses órgãos, habilidades e características são 'inalienáveis'.” (l. 29-30).
- D) “Muitos deles passam por mutações constantes e podem muito bem se perder completamente”. (l. 30-32).
- E) “Até o momento as pesquisas biológicas foram incapazes de propor uma definição clara de felicidade ou uma maneira de medi-la objetivamente.” (l. 45-47).

QUESTÕES de 8 a 11

TEXTO:

Na planície avermelhada os juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. Ordinariamente andavam pouco, mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas. Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da catinga rala.

- 5 como haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas. Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da catinga rala.
- 10 Arrastaram-se para lá, devagar, Sinha Vitória com o filho mais novo escanchado no quarto e o baú de folha na cabeça, Fabiano sombrio, cambaio, o aió a tiracolo, a cuia pendurada numa correia presa ao cinturão, a espingarda de pederneira no ombro. O
- 15 menino mais velho e a cachorra Baleia iam atrás.

Os juazeiros aproximaram-se, recuaram, sumiram-se. O menino mais velho pôs-se a chorar, sentou-se no chão.

- Anda, condenado do diabo, gritou-lhe o pai.
- 20 Não obtendo resultado, fustigou-o com a bainha da faca de ponta. Mas o pequeno esperneou acuado, depois sossegou, deitou-se, fechou os olhos. Fabiano ainda lhe deu algumas pancadas e esperou que ele se levantasse. Como isto não acontecesse, espiou os quatro cantos, zangado, praguejando baixo.
- 25

A catinga estendia-se, de um vermelho indeciso salpicado de manchas brancas que eram ossadas. O voo negro dos urubus fazia círculos altos em redor de bichos moribundos.

- 30 — Anda, excomungado.
- O pirralho não se mexeu, e Fabiano desejou matá-lo. Tinha o coração grosso, queria responsabilizar alguém pela sua desgraça. A seca aparecia-lhe como um fato necessário — e a obstinação da criança irritava-o. Certamente esse obstáculo miúdo não era culpado, mas dificultava a marcha, e o vaqueiro precisava chegar, não sabia onde.
- 35

Tinham deixado os caminhos, cheios de espinho e seixos, fazia horas que pisavam a margem do rio, a lama seca e rachada que escaldava os pés.

- 40 Pelo espírito atribulado do sertanejo passou a ideia de abandonar o filho naquele descampado. Pensou nos urubus, nas ossadas, coçou a barba ruiva

45 e suja, irresoluto, examinou os arredores. Sinha Vitória estirou o beijo indicando vagamente uma direção e afirmou com alguns sons guturais que estavam perto. Fabiano meteu a faca na bainha, guardou-a no cinturão, acocorou-se, pegou no pulso do menino, que se encolhia, os joelhos encostados no estômago, 50 frio como um defunto. Aí a cólera desapareceu e Fabiano teve pena. Impossível abandonar o anjinho aos bichos do mato. Entregou a espingarda a Sinha Vitória, pôs o filho no cangote, levantou-se, agarrou os bracinhos que lhe caíam sobre o peito, moles, finos 55 como cambitos. Sinha Vitória aprovou esse arranjo, lançou de novo a interjeição gutural, designou os juazeiros invisíveis.

E a viagem prosseguiu, mais lenta, mais arrastada, num silêncio grande.

RAMOS, Graciliano. *Mudança. Vidas secas*. 74ª ed. Rio, São Paulo: Record, 1994. p. 9-10.

### QUESTÃO 8

O texto, fragmento do capítulo inicial de *Vidas Secas*, em relação ao todo da obra, permite afirmar:

- A natureza é descrita de maneira impactante tal qual uma pintura expressionista.
- As personagens comportam-se, em toda narrativa, como a refletir a vida interior de inconformismo em que vivem.
- A invisibilidade social se registra nas crianças desprovidas de nome em oposição a seus pais que são reconhecidos.
- A emissão de sons guturais de Fabiano e Sinha Vitória, presentes em toda suas *via crucis*, denota uma subcondição humana semelhantes aos bichos do sertão.
- As ações de Fabiano para com o filho mais velho refletem sua falta de amor paterno, resultado da própria condição de pai.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- I e III.
- II e IV.
- III e V.
- I, II e IV.
- III, IV e V

### QUESTÃO 9

A alternativa em que a passagem destacada está em **desacordo** com a figura de linguagem identificada é a

- “tinham caminhado o dia inteiro” (l. 2) — eufemismo.
- “Os juazeiros aproximaram-se, recuaram, sumiram-se.” (l. 16-17) — personificação.
- “o pequeno esperneou acuado, depois sossegou” (l. 21-22) — antítese.
- “Tinha o coração grosso” (l. 32) — metáfora.
- “frio como um defunto.” (l. 50) — comparação.

### QUESTÃO 10

O texto, inserido no universo da totalidade da obra, permite afirmar, **exceto**

- A realidade que vivenciam seus personagens é decorrente de descaso social pertinente na época, decorrente de uma estrutura latifundiária.
- Na tessitura da narrativa é possível identificar aspectos documentais de uma realidade contextualizada.
- A obra insere-se em uma literatura engajada, típica dos romances de 30, que visavam à denúncia da desigualdade social.
- Fabiano e Sinha Vitória representam a impotência humana diante de uma natureza madrastra e de uma realidade social que o oprime.
- Fabiano e Sinha Vitória configuram um tipo humano acomodado, sem iniciativa para ressignificar suas vidas.

### QUESTÃO 11

Em relação aos aspectos linguísticos presentes no texto, é correto afirmar:

- Em “Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro” (l. 2-3), “infelizes”, dentro do processo de formação das palavras, constitui uma derivação imprópria.
- A partícula “se”, em “Os juazeiros aproximaram-se, recuaram, sumiram-se.” (l. 16-17), exerce idêntica função morfossintática, uma vez que os verbos a que se liga possuem a mesma condição de transitoriedade.
- Em “O pirralho não se mexeu, e Fabiano desejou matá-lo.” (l. 31-32), “se” e “lo” estão, respectivamente, na forma proclítica e enclítica, exercendo morfossintaticamente diferentes funções.
- Em “fazia horas que pisavam a margem do rio, a lama seca e rachada que escaldava os pés.” (l. 39-40), o conector “que”, nas duas situações, introduz orações substantivas.
- “lhe”, em “agarrou os bracinhos que lhe caíam sobre o peito” (l. 53-54), funciona como um complemento verbal indireto.

### QUESTÕES de 12 a 15

TEXTO:

#### O carpina fala com o retirante que esteve de fora, sem tomar parte em nada

— Severino, retirante  
deixe agora que lhe diga:  
eu não sei bem a resposta  
da pergunta que fazia,  
5 se não vale mais saltar  
fora da ponte e da vida;  
nem conheço essa resposta,  
se quer mesmo que lhe diga.  
é difícil defender,  
10 só com palavras, a vida,  
ainda mais quando ela é  
esta que vê, severina;  
mas se responder não pude  
à pergunta que fazia,



15 ela, a vida, a respondeu  
com sua presença viva.

E não há melhor resposta  
que o espetáculo da vida:  
vê-la desfiar seu fio,

20 que também se chama vida,  
ver a fábrica que ela mesma,  
teimosamente, se fabrica,  
vê-la brotar como há pouco  
em nova vida explodida;

25 mesmo quando é assim pequena  
a explosão, como a ocorrida;  
mesmo quando é uma explosão  
como a de há pouco, franzina;  
mesmo quando é a explosão

30 de uma vida severina.

MELLO NETO, João Cabral. Morte e Vida Severina. Poesia Completa. Rio de Janeiro: Sabiá, 1968. p. 241.

### QUESTÃO 12

Em relação aos versos destacados da obra Morte e Vida Severina e a seu autor, de João Cabral de Melo Neto, é procedente o que se afirma:

- I. O processo de denúncia, enquanto narrativa poética, dá-se em forma de monólogo.
- II. A apresentação da temática se faz de modo harmonioso entre linguagem, conteúdo e forma, conferindo-lhe a denominação de Auto pela própria temática humanista que trata.
- III. A composição dos versos obedece ao padrão das cantigas medievais: versos heptassílabos.
- IV. João Cabral, pela temática que aborda em grande parte de sua obra, assim como os versos em questão, está inserido na segunda geração do Modernismo, década de 30.
- V. Considerado o poeta-engenheiro, devido à sua profissão, apresenta uma linguagem enxuta, desprovida de adjetivação como a do próprio sertanejo.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e III. D) I, II e IV.  
B) II e IV. E) III, IV e V.  
C) II, III e V.

### QUESTÃO 13

O que se afirma dos elementos linguístico e sua relação semântica tem procedência em

- A) Os termos “Severino”(v. 1) e “severina” (v. 12), dentro do poema, denotam sentido diferenciado.  
B) “bem (v. 3) e “mais” (v. 5) expressam o mesmo sentido adverbial: intensidade.  
C) “mesmo” (v. 8) e “mesma” (v. 21) denotam ideias de sentidos antagônicos.  
D) “há pouco” (v. 23) expressa ideia distinta de “há pouco” (v. 28).  
E) “como” (v. 26) e “como” (v. 28) têm diferentes termos anafóricos.

### QUESTÃO 14

“mas se responder não pude  
à pergunta que fazia,  
ela, a vida, a respondeu  
com sua presença viva.” (V. 13-16)

Os versos revelam

- A) ideia de alternância, expressa pela conjunção “mas”.  
B) “ela”, como complemento indireto de “respondeu”.  
C) impossibilidade, identificada pela partícula “se”.  
D) um aposto explicativo, exercido por “a vida”.  
E) diferentes complementos para as formas “responder” e “respondeu”.

### QUESTÃO 15



PORTANARI, Cândido. Os retirantes. Disponível em: <<https://www.google.com/search?q=https://www.candido+portinari+os+retirantes>>. Acesso em: 19 nov. 2019.

Sobre a imagem do quadro de Cândido Portinari e a obra de João Cabral, é **improcedente** afirmar:

- A) Contextualiza idêntica temática e idêntico propósito, embora suas obras estejam em épocas distintas.  
B) Busca mobilizar a sociedade para uma realidade recorrente assim como procedeu João Cabral.  
C) Apresenta-se mais elucidativa e compassiva que a obra de Cabral, em virtude de uma representação contundente, expressa na fisionomia dos elementos que compõem a imagem.  
D) Mostra-se desprovida de elementos convincentes como são os de João Cabral em Vida e Morte Severina.  
E) Denuncia sua proposta por meio de uma atmosfera que condiz com as imagens humanas expostas.

TEXTO:

Para o povo, o resultado prático da abolição da escravidão e do incentivo à imigração foi a formação de imensos cortiços e favelas, onde iam morar os escravos libertos abandonados à própria sorte e os estrangeiros fugidos dos trabalhos forçados nos cafezais.

Era lá que o Velho voltara a atacar.

Com sua estaca por baixo da roupa, Antônio subia os morros à noite, entre os barracos, ou percorria as vielas, entre os casarões decadentes onde famílias inteiras dividiam o mesmo quarto.

Enquanto as elites brigavam por privilégios, a maior parte das pessoas passava fome, andava sobre esgoto e enterrava seus filhos ainda bebês.

Os pobres eram tantos, e se estendiam por tantos lugares, que surpreender o Velho seria quase impossível.

Mas Antônio não desistia.

Nem os homens no poder. As lutas continuavam e eles permaneciam intransigentes, negando o quanto podiam aquelas conversas sobre República. E teriam ficado muito tempo nisso se o exército brasileiro não tivesse se metido.

Quando os ideais republicanos chegaram às tropas, a situação do imperador ficou difícil: os novos plantadores paulistas de café queriam o federalismo; os antigos, do vale do Paraíba, achavam que ele era um banana; os capitalistas ingleses, norte-americanos e brasileiros preferiam tratar com republicanos moderados liberais; e os intelectuais e artistas urbanos já lutavam pela República há décadas. Sem o apoio do exército, simplesmente não deu mais.

A providência do governo foi marcar uma grande festa, para quatro mil convidados, na ilha Fiscal, no meio da baía.

Antônio leu a notícia rindo:

— Deve ser o único país do mundo em que os regimes se despedem com bailes.

JAF, Ivan. Cumprimento perigoso. **O vampiro que descobriu o Brasil**. 5ª ed. São Paulo: Ática, 2004. p. 87-89.

QUESTÃO 16

A obra "O Vampiro que descobriu o Brasil" apresenta uma riqueza de informações que permitem criar um panorama histórico-social do país.

Inserindo-se o excerto destacado, dentro da totalidade da narrativa, é possível afirmar:

- A) O mito do vampiro e sua imortalidade constitui um recurso literário de atemporalidade, já usado por outros escritores brasileiros, sobretudo, durante o Realismo.
- B) A busca de Antônio Brás pela sua mortalidade, como mostra o excerto, permite testemunhar todas as fases da história do Brasil desde 1500 até 1968, época do regime militar, quando, finalmente, retoma sua condição de mortal.
- C) A realidade social descrita, no texto destacado, vai, ao longo da narrativa, se modificando, tornando o país mais igualitário e socialmente menos perverso.
- D) A festa em que o Império oferece aos Republicanos, como comprova o excerto, surte efeito, já que o imperialismo consegue se manter por mais anos no Brasil.

- E) Devido às suas tentativas frustradas de atacar o Velho durante mais de três séculos, Antônio presencia toda a história de cumplicidade e respeito entre brasileiros e portugueses.

QUESTÃO 17

A obra de Ivan Jaf pode ser inserida dentro do Pós-Modernismo, em virtude de algumas características comuns às demais desse mesmo período, **exceto**

- A) teor crítico-irônico que transforma a obra em uma produção panfletária.
- B) linguagem simples que obedece às orientações da Semana de 22, evitando-se o rebuscamento dos períodos antecedenentes.
- C) narrador personagem, envolvido em parte da narrativa, quer de maneira participativa atuante ou apenas testemunhal.
- D) registro de formas dos diálogos direto e indireto, com predominância do indireto.
- E) narrativa de maneira retrospectiva e linear de diferentes períodos.

QUESTÃO 18

"Enquanto as elites brigavam por privilégios, a maior parte das pessoas passava fome, andava sobre esgoto e enterrava seus filhos ainda bebês." (l. 12-14).

Em relação ao período destacado, é correto afirmar:

- A) Há três orações coordenadas de mesma classificação e uma subordinada adjetiva.
- B) Excetuando-se a oração subordinada, as demais orações se apresentam com o mesmo agente.
- C) Apresentam-se seus verbos o mesmo tipo de transitoriedade.
- D) Classifica-se a subordinada em uma adverbial proporcional.
- E) Identifica-se a segunda oração como a principal.

QUESTÃO 19

A passagem em que se registra um complemento nominal é a

- A) "abolição da escravidão" (l. 1-2).
- B) "a maior parte das pessoas" (l. 12-13).
- C) "a situação do imperador" (l. 25).
- D) "do vale do Paraíba" (l. 27).
- E) "providência do governo" (l. 33).

QUESTÃO 20

"Com sua estaca por baixo da roupa, Antônio subia os morros à noite" (l. 8-9).

A alternativa em que a vírgula apresenta a mesma razão da passagem destacada é a

- A) "Os pobres eram tantos, e se estendiam por tantos lugares" (l. 15-16).
- B) "eles permaneciam intransigentes, negando o quanto podiam" (l. 20-21).
- C) "Quando os ideais republicanos chegaram às tropas, a situação do imperador ficou difícil" (l. 24-25).
- D) "Sem o apoio do exército, simplesmente não deu mais." (l. 31-32).
- E) "para quatro mil convidados, na ilha Fiscal" (l. 34).

## Inglês

## Questões de 21 a 35

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

## TEXTO

**Mum Knows Best: Homemade Soup May Fight Malaria**

PARIS — Some soups may be good for more than just the soul.

A new study suggests that certain homemade broths — made from chicken, beef or even just vegetables — might have properties that can help fight malaria.

Researcher Jake Baum of Imperial College London asked children from diverse cultural backgrounds at state-funded Eden Primary School to bring in homemade clear soup broth from recipes that had been passed down across generations to treat fever.

The samples were filtered and incubated with cultures of *Plasmodium falciparum*, a parasite that accounts for an estimated 99.7% of malaria cases in Africa, according to the World Health Organization (WHO).

Of 56 soup samples tested, five were more than 50% effective in curbing growth of the parasite, two with similar success as one drug currently used to treat malaria, Baum and his team reported Tuesday in the Archives of Disease in Childhood.

Four other soups were more than 50% effective at blocking parasites from maturing to be able to infect mosquitoes, which transmit the disease.

"When we started getting soups that worked — in the lab under very restricted conditions, I should add — we were really happy and excited," Baum told AFP in an email.

But he noted that it was unclear which ingredients had the antimalarial properties.

"If we were serious about going back and finding the magic ingredient, like good scientists, we'd have to do it in a very standardized way," he said.

The soups came from families from diverse ethnic backgrounds, including Europe, North Africa and the Middle East, and had a variety of base ingredients, including chicken, beef, beetroot and cabbage.

Much to the pleasure of the vegetarians involved in the study, Baum noted, the veggie-only soups showed similar results to the meat-based ones.

Baum said he had wanted to teach children the process through which scientific research can turn an herbal remedy into a synthetically produced medicine.

He pointed to the success of Professor Dr. Tu Youyou of China, who in the 1970s was instrumental in isolating and extracting an antimalarial substance from quinhao, an herb used in Eastern medicine to

treat fever for some two thousand years.

This research led to the synthetic production of artemisinin — a drug now widely used to treat malaria — and won Tu the Nobel Prize in 2015.

Emerging resistance to drugs treating the disease — which kills some 400,000 people a year — means scientists have to "look beyond the chemistry shelf for new drugs," Baum noted in a press release.

"The lesson from me was more that there may well be golden recipes out there in the world for disease that remain untapped."

**QUESTÃO 21**

According to the text, it is possible to say that:

- A) people are advancing in their way of cooking.
- B) scientists had expected these soups since the 70's.
- C) nobody believes in these soups.
- D) a new way of fight against malaria are from house kitchens.
- E) the price of herbs will be more expensive.

**QUESTÃO 22**

How did Jake Baum start to investigate the case?

- A) he bought many kinds of soup.
- B) he had a previous research and applied at school.
- C) children from his school brought soup from their homes.
- D) Someone told him about an specific soup.
- E) he was looking for the special soup at the school.

**QUESTÃO 23**

About the soups tested, it is possible state that:

- A) people know exactly what is the magic Ingredient.
- B) Ingredients which are effective against malaria were not identified.
- C) there was one very special one.
- D) most of the ingredients were hard to find.
- E) all of them were effective somehow.

**QUESTÃO 24**

The World Health Organization (WHO) says that

- A) almost all the cases of malaria have the same cause.
- B) malaria kills more than half million people a year.
- C) malaria doesn't affect adults, only school children.
- D) malaria was not treated before the soup.
- E) people used to be unsure about how to treat malaria.

**QUESTÃO 25**

In terms of origin of the soups, The text says that

- A) recipes were taken from the internet.
- B) nobody has idea of the origin.
- C) they come from several places.
- D) soups come from medical recommendations.
- E) in London, it was really hard to find these soups.

**QUESTÃO 26**

As text says, some soups were effective in

- A) preventing the appearing of parasite.
- B) killing the parasite.
- C) blocking the parasite and kill it.
- D) healing bodies from the parasite.
- E) avoiding the parasite to contaminate insects and stop it to become bigger.

**QUESTÃO 27**

In "Much to the pleasure of the vegetarians involved in the study, Baum noted, the veggie-only soups showed similar results to the meat-based ones." (l. 39-41) the author means that

- A) veggie soup is much better in effectiveness.
- B) there is no difference between vegetarian or not related to effectiveness.
- C) both had low effectiveness.
- D) veggie soup is always more expensive
- E) meat based soup was less effective.

**QUESTÃO 28**

Why was Dr. Tu Youyou mentioned in the text?

- A) Because he discovered an herb called quinhao.
- B) Because of his achievements in the 70's.
- C) Because he won a Nobel prize.
- D) Due to his knowledge in cooking herbs.
- E) Because he would be the only one to help.

**QUESTÃO 29**

"scientists have to 'look beyond the chemistry shelf for new drugs'," (l. 33-34) means that

- A) the industry is worried about the soup.
- B) chemistry is now out of date in terms of malaria.
- C) there is much more to be researched.
- D) it is time to stop dealing with drugs.
- E) whenever it is possible, people will stop using drugs to treat malaria.

**QUESTÃO 30**

In "a drug now widely used to treat malaria" (l. 51) widely means

- A) legally.
- B) dangerously.
- C) shortly.
- D) largely.
- E) recently.

**QUESTÃO 31**

About "quinhao" (l. 48), it is possible to say:

- A) It is still the only way of treating malaria.
- B) Some soups had quinhao as ingredient.
- C) It is probably one of the oldest methods of treating fever.
- D) In the past, it used to be very expensive.
- E) Only people from Europe knew quinhao.

**QUESTÃO 32**

According to the research

- A) many people were under treatment.
- B) most of the children were part of the research.
- C) children gave their feedback about the soup.
- D) soups were prepared at homes without any special guideline.
- E) the scientists discovered soups as potential medicine accidentally.

**QUESTÃO 33**

In "If we were serious about going back and finding the magic ingredient, like good scientists, we'd have to do it in a very standardized way" (l. 32-33), "it" is related to

- A) finding.
- B) way.
- C) magic ingrediente.
- D) good scientist.
- E) going back.

**QUESTÃO 34**

In "ethnic backgrounds" (l. 35-36), it is possible to understand as

- A) ethnic memories.
- B) ethnic codes.
- C) ethnic discussions.
- D) ethnic differences.
- E) ethnic costumes.

**QUESTÃO 35**

In "untapped" (l. 59), it is possible to define as:

- A) misunderstood.
- B) old-fashioned.
- C) forgotten.
- D) scary.
- E) uncharted.

\* \* \*



## Espanhol

## Questões de 21 a 35

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

## QUESTÕES de 21 a 26

TEXTO:

Es vieja costumbre del mundo anglosajón iniciar el año nuevo con una serie de “resoluciones” entendidas como compromisos de la voluntad. Es un acto que se aviene bien con el pragmatismo del Norte, si por voluntad entendemos actos que seleccionan un objetivo y ponen en marcha la ejecución de los mismos. Sospecho que en nuestro mundo iberoamericano, más que resoluciones, cada año expresamos deseos con la esperanza de que se cumplan. La diferencia es ésta: el acto cumple su objetivo; el deseo jamás se cumple plenamente, porque deseo engendra deseo, interminablemente.

Es dentro de este marco que ubico mis deseos. Deseo que este siglo sepamos unir la capacidad científica y técnica — la más avanzada de la historia — a la capacidad política y humana — la más retrasada de la historia —. Tenemos todos los medios científicos, técnicos y financieros para erradicar la pobreza, el hambre, la ignorancia de, por lo menos, la mitad de la población del planeta. ¿Por qué no lo hacemos?

Porque carecemos de la voluntad política, de la acción y el deseo combinados.

Estos son deseos que, desgraciadamente, no se cumplirán en el año 2002. Un nuevo y terrible escenario mundial concentra la atención en otras zonas de la vida... y de la muerte.

El ataque terrorista contra los EE.UU. nos recordó las violentas heridas del terror prácticamente omnímodo que maculó el siglo XX. ¿Y no es terrorismo de otro calibre negarle derechos a la mujer, protección al anciano, educación al niño, respeto a la raza, credo u orientación sexual?

FUENTES, Carlos. Feliz año nuevo. In: Elpais.es. 6 jan. 2002. (Adaptado)

## QUESTÃO 21

Según dice el autor,

- A) las “resoluciones” sólo se toman a fin de año, no así los deseos.
- B) los anglosajones se comprometen a cosas que luego no cumplen.
- C) las “resoluciones” son convenientes para los países del Norte, pero no para los del Sur.
- D) la costumbre anglosajona de formular objetivos para el nuevo año refleja su carácter práctico.
- E) los países anglosajones se muestran más favorables a hacer cambios que los latinoamericanos.

## QUESTÃO 22

El autor afirma que

- A) él no formula deseos, intenta promover actos.
- B) los latinoamericanos deberían ser más pragmáticos.
- C) el deseo está condenado a seguir siendo sólo eso: deseo.
- D) la única forma de que los deseos se cumplan es teniendo esperanza.
- E) los latinoamericanos no consiguen nada porque desean cosas irrealizables.

## QUESTÃO 23

Aunque con otras palabras, asegura Carlos Fuentes que la

- A) mitad de la población mundial debe sufrir para que el resto pueda estar libre de la pobreza, la ignorancia, etc.
- B) capacidad de resolver ciertos problemas mundiales es inversamente proporcional a la voluntad de hacerlo.
- C) producción mundial nunca podría alcanzar para todos, por lo que este deseo no pasa de ser una utopía.
- D) voluntad política de poner fin a ciertos problemas choca con la falta de recursos económicos.
- E) fe mueve montañas, por lo que su existencia es la clave para acabar con las calamidades.

## QUESTÃO 24

Puede decirse que el articulista

- A) lamenta que los que tendrían la capacidad de luchar contra las desigualdades tengan otros objetivos.
- B) confía en que en un futuro próximo se acabe con muchos de los problemas que asolan al tercer mundo.
- C) sugiere que se ha exagerado al evaluar la importancia del ataque terrorista a las Torres Gemelas por tratarse de los EE.UU.
- D) cree que si no hubiera habido el atentado contra los EE.UU., el mundo estaría caminando unido hacia la resolución de sus problemas.
- E) sostiene que el verdadero terrorismo no son los atentados aislados, sino la discriminación cotidiana que padecen los más desprotegidos.

## QUESTÃO 25

Es un sinónimo del término extraído del texto el vocablo indicado en la opción

- A) “se cumple” (l. 11) — concluye.
- B) “ubico” (l. 13) — hábito.
- C) “sepamos” (l. 14) — seamos capaces de.
- D) “erradicar” (l. 18) — prohibir.
- E) “carecemos de” (l. 22) — desistimos de.

**QUESTÃO 26**

Es verdad lo que se dice en la alternativa

- A) “del” (l. 1) es la contracción de la preposición de y el artículo lo.
- B) “entendemos” (l. 5), presente de indicativo, es alternativa en las condicionales al más comúnmente utilizado futuro de subjuntivo.
- C) “un” (l. 6) tendría la forma uno si no se hubiera apocopado por preceder a la vocal o.
- D) “ponen en marcha” (l. 6) es una perífrasis verbal con significado iterativo o de repetición.
- E) “que” (l. 13) puede, sin que por ello se altere el significado de localización, sustituirse por el relativo donde.

**QUESTÕES de 27 a 33**

TEXTO:

Pocas actividades humanas como la ciencia están llamadas a desempeñar un papel tan relevante en nuestra sociedad. La ciencia crea riqueza y alarga y mejora la vida de los ciudadanos.

- 5 Si el siglo XX ha sido el siglo de la química y la física, el futuro será el siglo de la biomedicina. En la última década, fundamentalmente en base al desarrollo de la biología molecular y la ingeniería genética, ha experimentado un extraordinario avance,
- 10 que ya ha comenzado a rendir los primeros beneficios para mejorar nuestra calidad de vida. Sin embargo, la auténtica revolución en este campo ocurrirá como consecuencia de ampliar nuestro conocimiento a todas las moléculas, genes y proteínas, de las que
- 15 estamos constituidos los organismos vivos, y el camino para ello ya se ha iniciado con la era genómica y los chips de DNA.

- Los investigadores en biomedicina han alumbrado también el nacimiento de una nueva era,
- 20 dominada por las técnicas de ingeniería celular que permiten mantener in vitro células madre, capaces de generar todo un organismo y, consecuentemente, todos los tipos celulares, tejidos y órganos que lo componen.

- 25 Su estudio ha abierto una ventana por la que asomarse a ese viejo anhelo de la especie humana que es la lucha por la eterna juventud. Sin embargo, también ha generado incertidumbre e inseguridad porque permiten atentar contra la dignidad del
- 30 individuo y la especie humana al hacer posible el clonaje de humanos (...).

MARTÍNEZ, C. La nueva era de la ciencia. Disponível em: <<http://www.elpais.es/p/d/debates/clona2.htm>>. Acesso em: 20 out. 2019.

**QUESTÃO 27**

Tras leer el texto, puede inferirse:

- A) La ciencia aún no ha empezado a llevar a cabo la función social que le corresponde.
- B) El rol social que juega la ciencia consiste en su contribución al bienestar público.

- C) La ciencia ha recibido un llamamiento unánime de la sociedad para resolver sus problemas.
- D) La actividad científica es la más importante de cuantas pueden realizarse por el bien de la sociedad.
- E) La principal función de la ciencia es aumentar la riqueza de la nación, alargando así la vida de sus ciudadanos.

**QUESTÃO 28**

Se dice, en el texto, que

- A) la revolución de las ciencias médicas está todavía en las primeras etapas, por lo que no es posible prever el alcance que tendrá.
- B) el conocimiento de los constituyentes de los seres vivos propiciará un progreso real en el área biomédica.
- C) los primeros adelantos en biología molecular tuvieron lugar en la década precedente.
- D) la biomedicina no ha realizado ningún aporte notable durante el presente siglo.
- E) el avance de la ingeniería genética ha sido clave para el bienestar ciudadano.

**QUESTÃO 29**

Según el texto,

- A) el clonaje de individuos es por ahora una práctica poco extendida entre los científicos.
- B) los seres humanos han empezado ahora a soñar con la posibilidad de la eterna juventud.
- C) el estudio de las células madre reduce la distancia entre el deseo de no envejecer y la realidad.
- D) la dudosa viabilidad ética del clonaje está retrasando los avances científicos relacionados con éste.
- E) los científicos no tienen seguridad de que sea posible científicamente crear seres humanos iguales.

**QUESTÃO 30**

En la acepción que tiene en el texto, hay un antónimo de la palabra que figura a la izquierda en la alternativa

- A) “siglo” (l. 5) — centuria.
- B) “rendir” (l. 10) — proporcionar.
- C) “alumbrado” (l. 19) — iluminado.
- D) “mantener” (l. 21) — echar a perder.
- E) “asomarse” (l. 26) — acercarse.

**QUESTÃO 31**

Manteniendo el mismo sentido, una alternativa plausible para “Sin embargo” (l. 11) es

- A) Por tanto.
- B) Igualmente.
- C) No obstante.
- D) Al contrario.
- E) Mientras tanto.

En el texto, el pronombre personal "ello" (l. 16) hace referencia a

- A) "el siglo de la biomedicina" (l. 6).
- B) "ha experimentado un extraordinario avance" (l. 9).
- C) "en este campo" (l. 12).
- D) "ampliar nuestro conocimiento" (l. 13).
- E) "los organismos vivos" (l. 15).

La forma verbal que expresa lo que se dice en la frase "ha experimentado un extraordinario avance" (l. 9) es

- A) comenzó a avanzar.
- B) había avanzado.
- C) está avanzando.
- D) avanzará.
- E) avanzó.

*Esas estúpidas cosas que hace una mujer inteligente,  
desesperada por una dieta*



MAITENA. Mujeres alteradas. Barcelona: Editorial Lumen, s.d.

Si se compara esta historieta con el texto anterior, se puede afirmar:

- A) Los dos tratan de la misma obsesión, la de no aumentar de peso.
- B) Los dos muestran la necesidad de controlar lo que se come.
- C) La historieta ridiculiza la patología descrita en el primero.
- D) Hablan del mismo tema, sin embargo el segundo defiende ideas feministas.
- E) El primero habla de la obsesión por la comida natural y el segundo por las dietas de adelgazamiento.

Sobre la historieta, se puede afirmar:

- A) El término “puerro” (viñeta I) puede ser sustituido por fruta.
- B) La expresión “hace dos horas” (viñeta II) es equivalente a dentro de dos horas.
- C) Los numerales “90-60-90” (viñeta III) se escriben, en letras, noventa – sesenta – noventa.
- D) La palabra “eso” (viñeta IV) se refiere a “Sentirse culpable” (viñeta IV).
- E) El vocablo “perdón” (viñeta V) es lo mismo que decir mejor dicho.

\* \* \*



## Matemática

## Questões de 36 a 50

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

## QUESTÃO 36

A sentença: “Não é verdade que eu prestarei vestibular para Medicina ou para Odontologia” é logicamente equivalente a

- A) Não prestarei vestibular para Medicina e nem para Odontologia.
- B) Não prestarei vestibular para Medicina, mas o prestarei para Odontologia.
- C) Não prestarei vestibular para Odontologia, mas o prestarei para Medicina.
- D) Não é verdade que eu prestarei vestibular para Medicina, mas não prestarei vestibular para Odontologia.
- E) Não é verdade que eu prestarei vestibular para Odontologia, mas não prestarei vestibular para Medicina.

## QUESTÃO 37

Uma empresa fabrica peças para indústria automotiva cujo custo de produção obedece à função  $C(x) = x^2 - 40x + 1\,200$ , em que  $C$  é o custo de produção em milhares de reais e  $x$ , a quantidade de peças produzidas.

Sendo assim, pode-se afirmar que o custo mínimo de produção dessa empresa é de

- A) R\$ 700 000,00
- B) R\$ 800 000,00
- C) R\$ 900 000,00
- D) R\$ 1 000 000,00
- E) R\$ 1 100 000,00

## QUESTÃO 38

Um estudante de Matemática desenhou 27 polígonos numa folha de papel entre pentágonos e heptágonos. Essas figuras não compartilhavam lados comuns, isto é, não existe um lado que pertença a mais de um polígono.

Se ao todo foram necessários 159 segmentos de reta que representam os lados dessas figuras, pode-se afirmar e que o número de pentágonos desenhados por esse estudante foi igual a

- A) 12
- B) 15
- C) 18
- D) 21
- E) 24

## QUESTÃO 39

Considere uma função  $f: [0, +\infty[ \setminus \{3\} \rightarrow \mathbb{R}$ , logarítmica e dada por  $f(x) = -2 + \log_4 |2x - 6|$ . Essa função apresenta as suas raízes nos pontos  $(x_1, 0)$  e  $(x_2, 0)$  com  $x_1 > x_2$ .

Desse modo, a distância entre as raízes da função  $f$  é, em unidades de comprimento, igual a

- A) 26
- B) 21
- C) 16
- D) 11
- E) 6

**QUESTÃO 40**

Uma bactéria tem a sua população reduzida de acordo com a função  $Q(t) = Q_0(2)^{-\frac{kt}{4}}$ , em que  $Q_0$  é a quantidade inicial de bactérias,  $Q(t)$  a quantidade de bactérias no instante  $t$ , dado em horas e  $k$  é uma constante real. Sabe-se que, decorridas duas horas, a população cai para  $\frac{1}{16}$  da população inicial.

Desse modo, pode-se afirmar que o tempo para a população cair à metade da população inicial é igual a

- A) 10 minutos.
- B) 15 minutos.
- C) 20 minutos.
- D) 25 minutos.
- E) 30 minutos.

**QUESTÃO 41**

Considere a palavra CONSULTTEC e todos os seus anagramas.

A quantidade de anagramas que começam com vogal que podem ser formadas é

- A) 30 480
- B) 45 480
- C) 60 480
- D) 75 480
- E) 90 480

**QUESTÃO 42**

No desenvolvimento do binômio dado por  $\left(x^2 - \frac{2}{x}\right)^6$ , pode-se afirmar que o seu termo independente é igual a

- A) 15
- B) 30
- C) 60
- D) 120
- E) 240

**QUESTÃO 43**

Uma prova consta de oito questões em que se pede que sejam assinaladas V para as questões verdadeiras e F para as questões falsas. Considerando que todos os gabaritos possíveis sejam colocados numa urna, a probabilidade de ser sorteado um desses gabaritos ao acaso e nele conter exatamente 5 verdadeiros é de

- A)  $\frac{3}{32}$
- B)  $\frac{5}{32}$
- C)  $\frac{7}{32}$
- D)  $\frac{9}{32}$
- E)  $\frac{11}{32}$

**QUESTÃO 44**

Considere o sistema de equações lineares dado por

$$\begin{cases} kx - y + 3z = 1 \\ x + ky + 5z = 8 \\ 2x + 3y + kz = 7 \end{cases}$$

Sabendo que o determinante da matriz dos coeficientes é igual a  $k^3$ , pode-se afirmar que o valor

- A) -0,05
- B) -0,03
- C) -0,01
- D) 0,01
- E) 0,03

**QUESTÃO 45**

Sejam os polinômios  $P(x) = x^3 + 2x^5 - 3x^2 + 2$  e  $Q(x) = 2x - 6$ .

Desse modo, pode-se concluir que o resto da divisão de  $P(x)$  por  $Q(x)$  é igual a

- A) 508
- B) 488
- C) 468
- D) 448
- E) 428

**QUESTÃO 46**

Considere dois polígonos ABCD e A'B'C'D', que são semelhantes. Considere ainda que a razão de semelhança entre os lados correspondentes do menor ABCD para o maior A'B'C'D' seja igual a  $\frac{5}{7}$ .

Sabendo-se que a área do polígono A'B'C'D' é igual a  $98\text{cm}^2$ , pode-se afirmar que a área do polígono ABCD é igual a

- A)  $50\text{cm}^2$
- B)  $56\text{cm}^2$
- C)  $62\text{cm}^2$
- D)  $68\text{cm}^2$
- E)  $74\text{cm}^2$

**QUESTÃO 47**

De um triângulo retângulo em que um cateto mede 8cm e a hipotenusa mede 10cm, traça-se um eixo de revolução apoiado no menor dos catetos desse triângulo.

Ao girar o referido eixo de revolução, origina-se um sólido cujo volume é igual a

- A)  $100\pi\text{cm}^3$
- B)  $107\pi\text{cm}^3$
- C)  $114\pi\text{cm}^3$
- D)  $121\pi\text{cm}^3$
- E)  $128\pi\text{cm}^3$

**QUESTÃO 48**

Uma pirâmide reta de base quadrada possui aresta da base medindo 10cm.

Sabendo-se que o apótema dessa pirâmide mede 13cm o seu volume, em  $\text{cm}^3$ , é igual a

- A) 200
- B) 400
- C) 600
- D) 800
- E) 1 000

**QUESTÃO 49**

Um triângulo ABC possui lados AB e AC, medindo, respectivamente, 16cm e 20cm. Paralelo ao lado AB, traça-se um segmento DE cuja medida é 4cm e o ponto D, pertencente ao lado AC, e o ponto E, pertencente ao lado BC.

Desse modo, pode-se afirmar que a medida do segmento AD é igual a

- A) 10cm
- B) 12cm
- C) 15cm
- D) 18cm
- E) 21cm

**QUESTÃO 50**

As rampas de acesso são usadas pelos portadores de dificuldade de locomoção em que a inclinação (i), o comprimento da rampa na sua projeção horizontal (c) e a altura do desnível (h) atendem à Norma de Acessibilidade NBR 9050, que define como rampa qualquer superfície com inclinação de, no mínimo, 5%. Essas grandezas se relacionam de acordo com a seguinte relação:  $i = \frac{h \cdot 100}{c}$ , com i dado em porcentagem. A inclinação nada mais é do que a tangente do ângulo que a superfície faz com o plano horizontal.

Desse modo, a inclinação de uma rampa que possui 6 metros de projeção horizontal e precisa vencer um desnível de 0,42m corresponde a

- A) 13%
- B) 11%
- C) 9%
- D) 7%
- E) 5%

\* \* \* \* \*